

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

• Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSG05	
• Admissão de gestantes com condições patológicas no alojamento conjunto	06
• Mulheres reinternadas no alojamento conjunto	07
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura no pós-parto	08
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura cancelada	09
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com DIU inserido no pós-parto	10
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com uso do implante subdérmico	11
• Queda de mulher no alojamento conjunto	12
• Puérpera do alojamento conjunto com trauma mamilar	13
• Acompanhante no alojamento conjunto	14
• Puérpera encaminhada à UTI	15
• Gestante encaminhada à UTI	16
• Paciente ginecológica encaminhada à UTI proveniente do alojamento conjunto	17
• RN proveniente do alojamento conjunto transferido para a Unidade Neonatal	18
• Queda de RN no alojamento conjunto	19

Índice

• Triagem da equipe multiprofissional no alojamento conjunto para o RN	21
• Teste do coração alterado RN	22
• RN no alojamento Conjunto com o teste do coraçãozinho alterado e que realizou ECO	23
• Passo 10 IHAC: Alojamento conjunto – Percentual de puérperas que participaram de grupos de alta	24
• Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	25
• Passo 06 IHAC alojamento conjunto: Tipos de alimentação do recém-nascido	26
• Passo 08 IHAC alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo	27
• Passo 09 IHAC alojamento conjunto: Percentual de RN que necessitaram de bicos artificiais	28
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno por razões médicas aceitáveis	29
• Passo 06 IHAC – Alojamento conjunto: Percentual de RN que receberam alimentação alternativa ao leite materno sem razões médicas aceitáveis	30
• Passo 03 IHAC alojamento conjunto: gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC	31

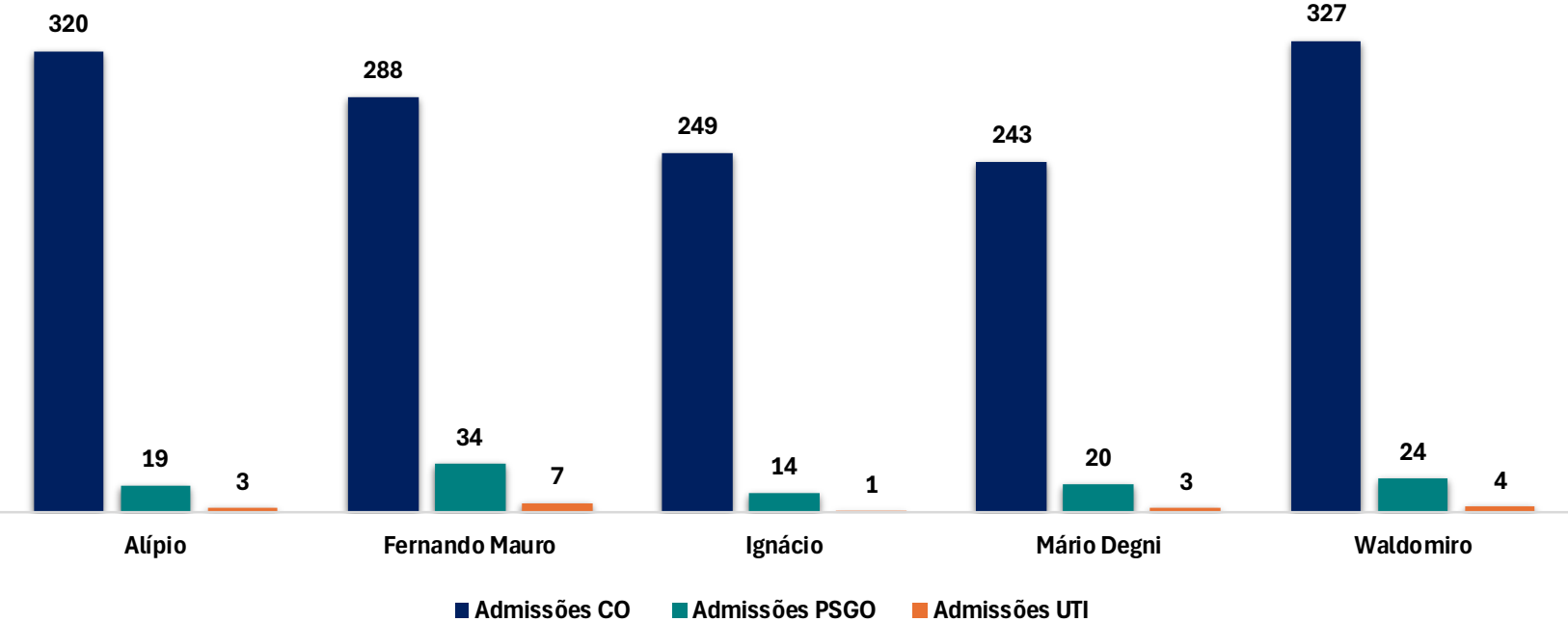
Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

Junho de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.582
Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.427 (92%)
Admissões provenientes do PSGO = 111 (7%)
Admissões provenientes da UTI = 18 (1,2%)



No período analisado, 92% (n=1582) das mulheres admitidas no alojamento conjunto foram provenientes do Centro Obstétrico, 7% (n=111) vieram provenientes do PSGO e 1,2% (n=18) vieram provenientes da UTI adulto. Os hospitais que mais admitiram mulheres foram o Waldomiro de Paula (n=355) e Alípio Correia Neto (n=342). Das pacientes admitidas no alojamento conjunto 87% foram puérperas, 10% gestantes e 3% ginecológicas

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto provenientes da UTI

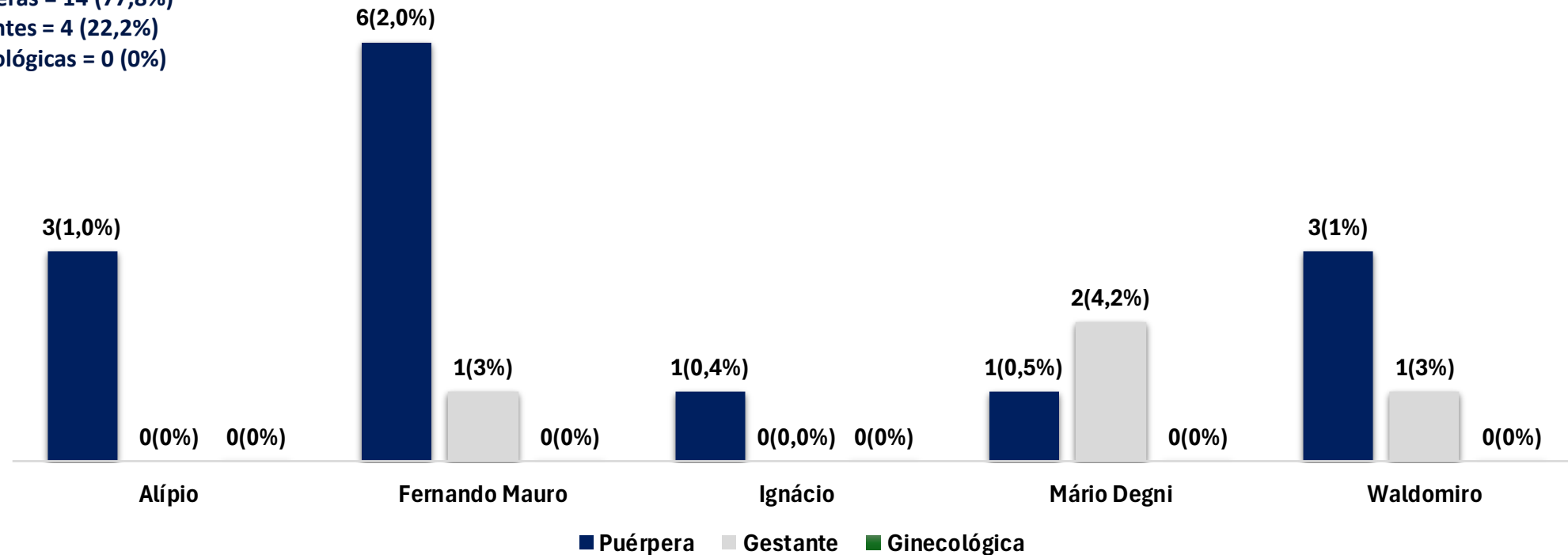
Junho de 2026

Admissões provenientes da UTI = 18

Puérperas = 14 (77,8%)

Gestantes = 4 (22,2%)

Ginecológicas = 0 (0%)

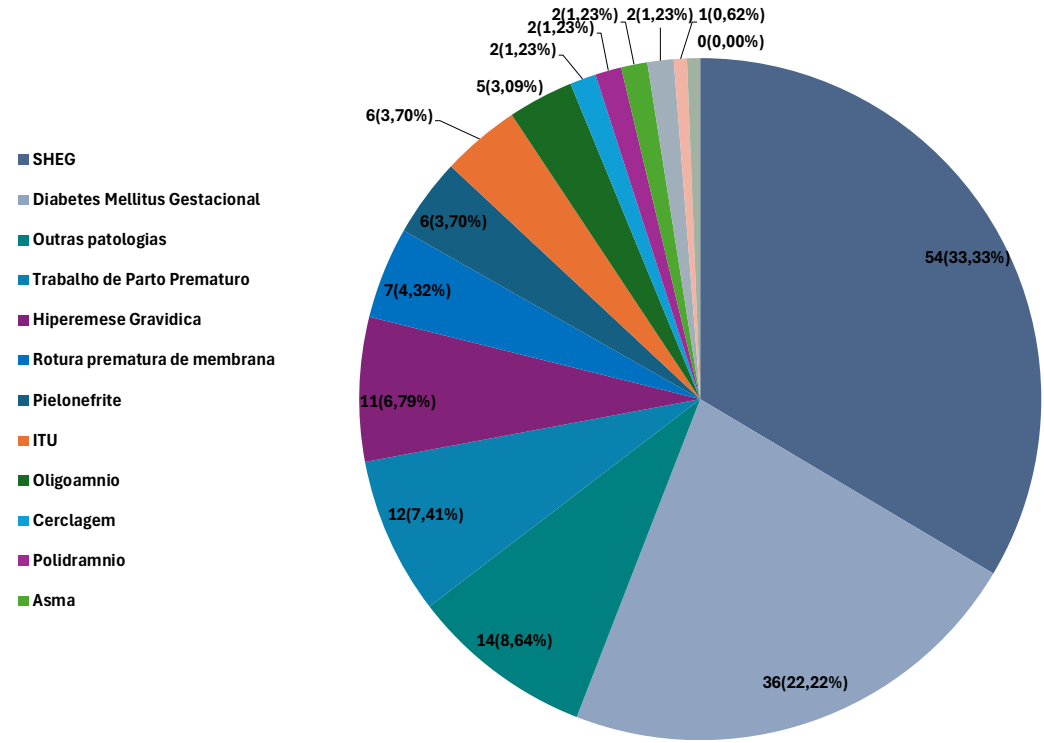


Observou-se que a maior parte das mulheres admitidas no alojamento conjunto provenientes da UTI adulto foram puérperas (77,8%). Entre as principais causas de encaminhamento à UTI, destaca-se a Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG), responsável por 56% dos casos. As demais causas, embora menos prevalentes e com ocorrência isolada, incluíram Hemorragia Pós Parto (2), HTA, Epilepsia, anemia falciforme, Bradicardia A/E e Trombo embolia Pulmonar. Adicionalmente, a concentração de admissões provenientes de unidades específicas foi no Fernando Mauro com 7 pacientes e Waldomiro com 04 pacientes.

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N= 159



Outras patologias *	Qntd	%
Suspeita de Coletitiase	2	1%
Sludge	2	1%
Violência Doméstica	1	1%
Tromboembolia Pulmonar	1	1%
Taquicardia	1	1%
SHEL	1	1%
Restrição Crescimento Intra Uterino	1	1%
Iminência de Eclâmpsia	1	1%
Diabetes Mellitus Tipo 1	1	1%
Derrame Pleural	1	1%
Calculo Renal	1	1%
Anemia Falciforme	1	1%
Total	14	9%

A análise dos dados demonstra que o Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação 33% (n=54) seguida de Diabetes Mellitus 22% (n=36), No grupo classificado como Outras patologias* 9% (n=14), a condição mais frequente foi a Suspeita de Coletitiase e Sludge* (n=2) 1% . Observou-se ainda que os Hospitais Mario Degni, Waldomiro de Paula e Fernando Mauro foram as unidades que mais admitiram gestantes patológicas.

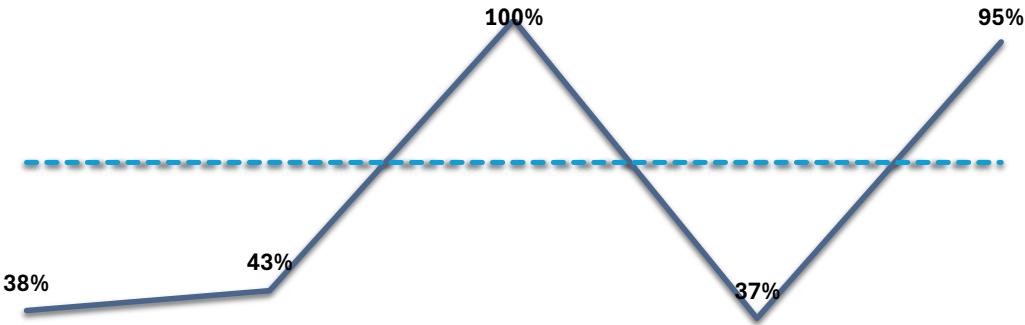
* Sludge é um achado na USG que aparece semelhante a uma sombra sugestivo presença de bactérias. É está associado como um fator de risco para parto prematuro

Comparativo Histórico: Média de 2026
DMG
31%

Uso de Corticoide em Gestantes Patológicas internadas no Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N= 85
n= 52
61%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Total de gestantes internadas com indicação para corticoterapia	13	21	10	19	22
Número de gestantes que receberam corticoide	5	9	10	7	21

— % Gestantes que receberam corticoide
- - - Meta 70%

Tivemos 85 gestantes patológicas internadas elegíveis para corticoide terapia (24 a 34 semanas) e 61% (n=52) gestantes receberam corticoide, 23% maior comparado ao mês anterior, com destaque para o Ignácio Proença de Gouveia (100%) e Waldomiro de Paula (95%). Com relação ao esquema completo, das 29 gestantes que iniciaram corticoide completaram as 02 doses. Comparado ao mês anterior houve aumento de 23% neste indicador, demonstrando empenho das equipes em atender o protocolo.

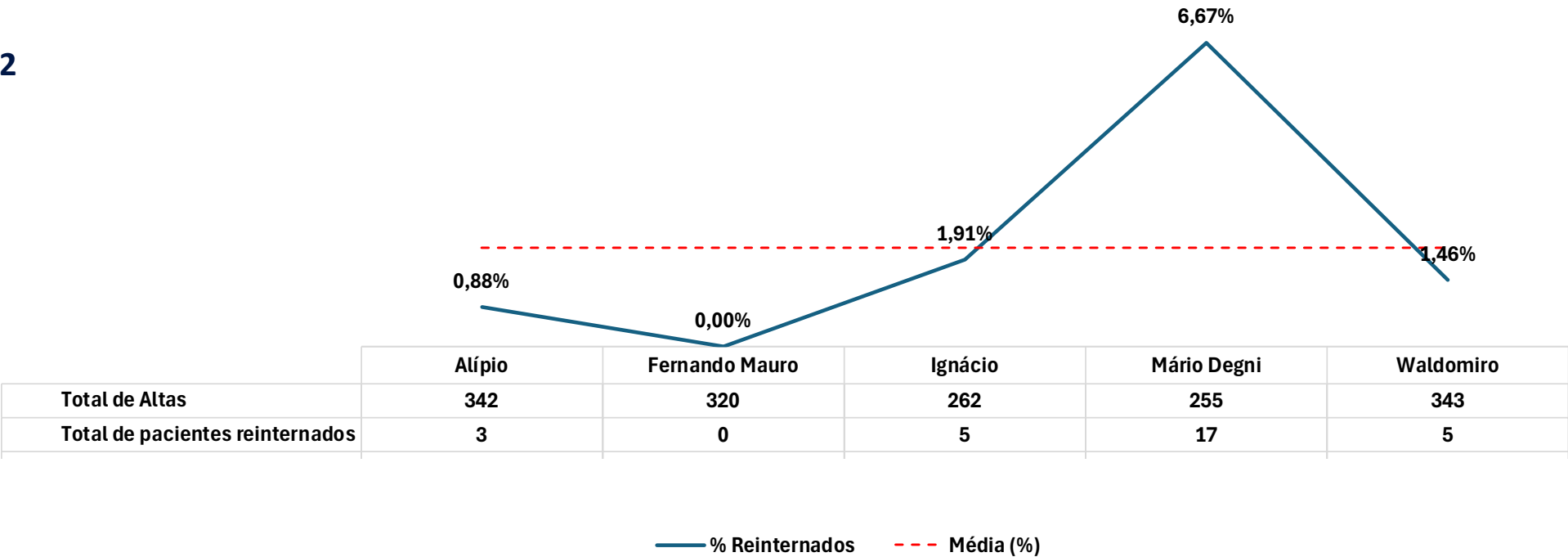
Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N = 1.522

n = 30

$\bar{X}$ = 2%

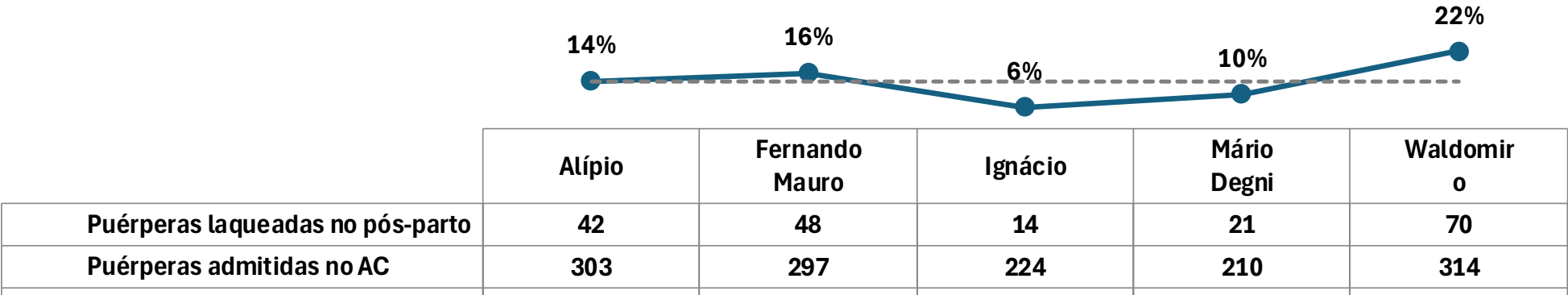


No período analisado, foram registradas 30 reinternações de mulheres no alojamento conjunto, tendo como principal causa: outras comorbidades (11) e reinternações para o parto e nascimento (10). Dentre as demais comorbidades a maior delas foi SHEG (8), seguida de Diabetes Melittus (2) e TPP (1). Os hospitais que apresentaram pacientes reinternadas foram o Mario Degni (17), Waldomiro, Ignácio (5), Alípio (3). O Hospital Fernando Mauro não apresentou reinternações no período. Tivemos 04 casos de reinternações por infecção puerperal, sendo 03 Pós cirurgia cesariana e 01 PN.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Junho de 2026

N = 1.348
n = 199
 $\bar{X}$ = 14%



● % Puérperas admitidas no AC

----- Média 12%

Comparativo
Histórico: Média de
2026

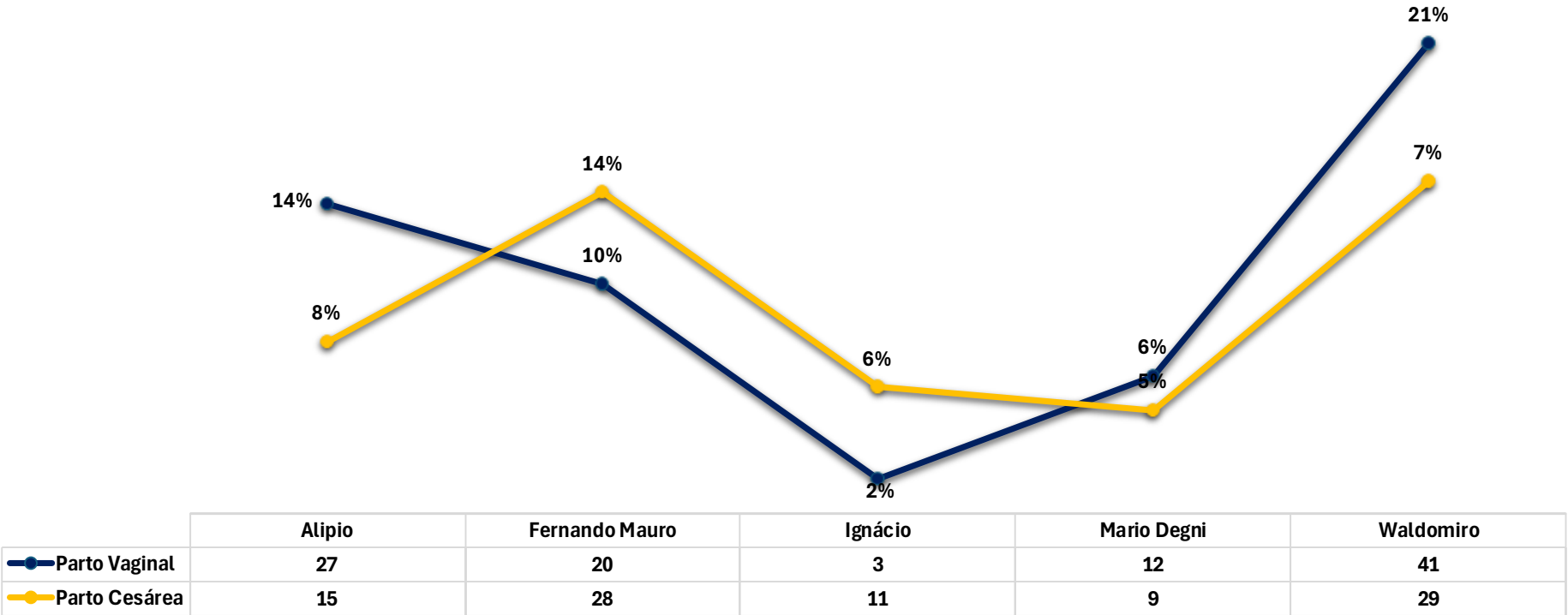
13%

De 1348 mulheres admitidas no alojamento conjunto, 199 mulheres estavam com processo de laqueadura completa, dessas 195 foram laqueadas no pós parto conforme expressão da vontade evidenciada em documento de prontuário, totalizando 14% de mulheres laqueadas no período analisado. Comparado ao mês anterior houve aumento de 2% neste indicador.

Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Junho de 2026

N = 1.348
n = 195
 $\bar{X}$ = 14%



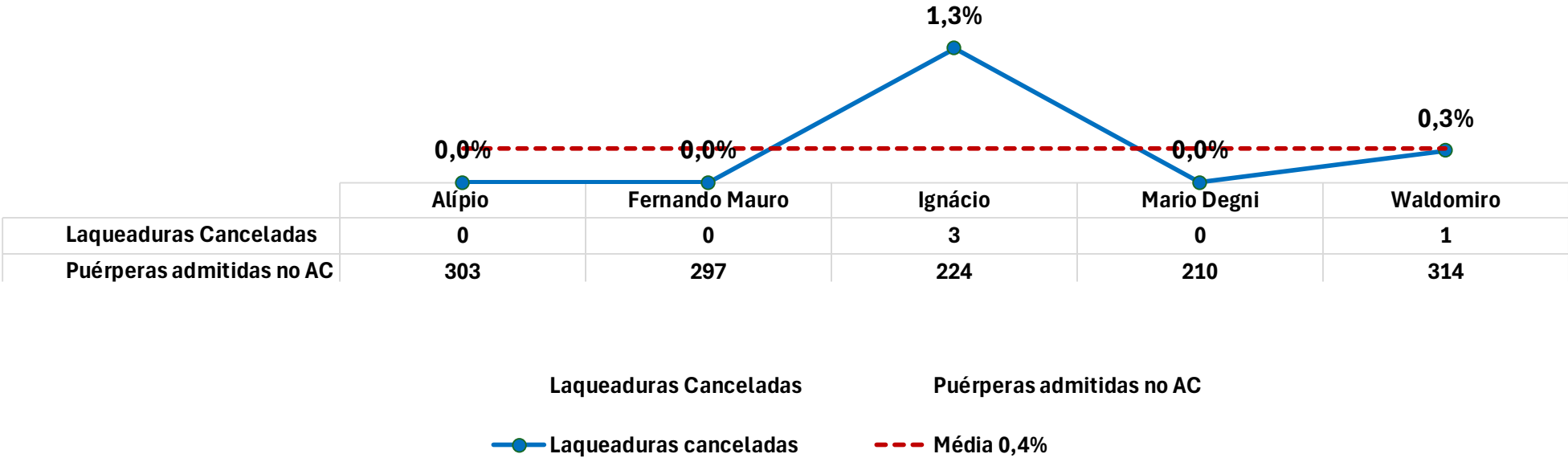
No período analisado, observou-se maior proporção de laqueaduras realizadas no pós-parto vaginal (53%) em comparação às realizadas durante o parto cesáreo (47%). Destaca-se o desempenho dos Hospitais Waldomiro de Paula, Alípio Correia Neto e Fernando Mauro nesse cenário, especialmente na realização do procedimento após parto normal, que exige organização assistencial e logística diferenciadas em relação às laqueaduras realizadas no intraoperatório da cesárea.

*A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Junho de 2026

N = 1.348
n = 4
 $\bar{X}$ = 0,3%

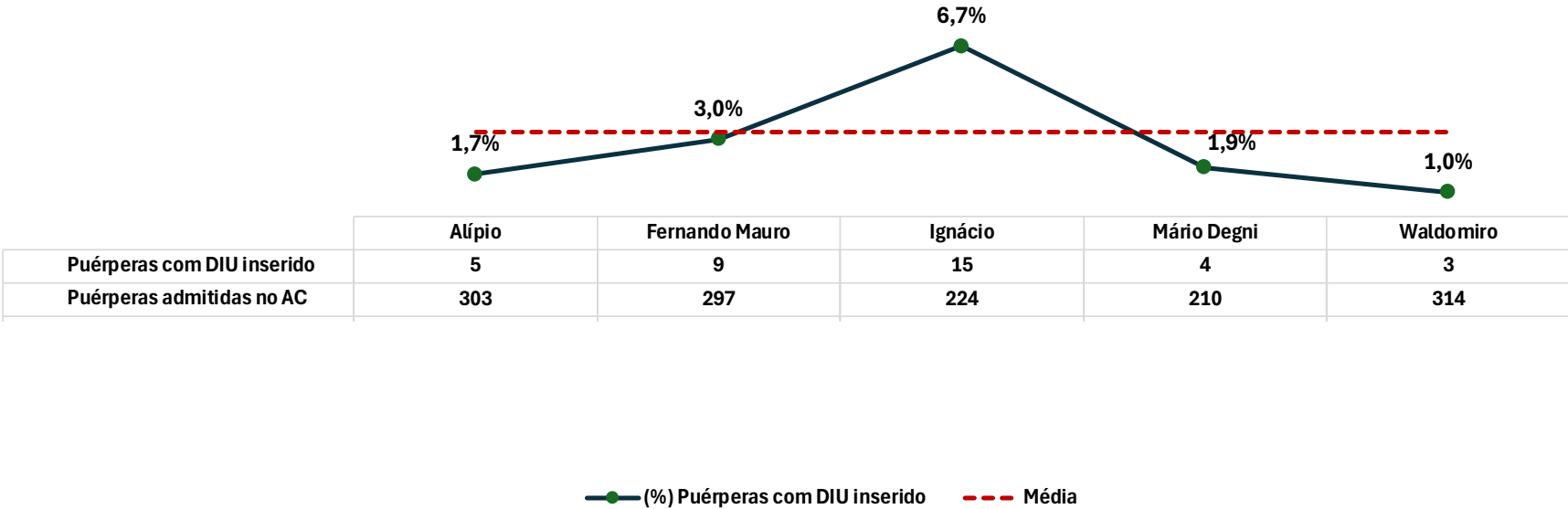


Durante o período foram identificadas 04 laqueaduras canceladas por desistência materna. A documentação completa é um critério importante na realização do procedimento o cumprimento entre a manifestação da vontade e a realização da cirurgia com no mínimo 60 dias. A maior parte dos cancelamentos foram no Hospital Ignácio Proença de Gouveia, representando uma taxa de cobertura de 99,7% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo nos alojamentos conjuntos com Parto Seguro.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Junho de 2026

N = 1.348
n = 36
 $\bar{X}$ = 2,67%

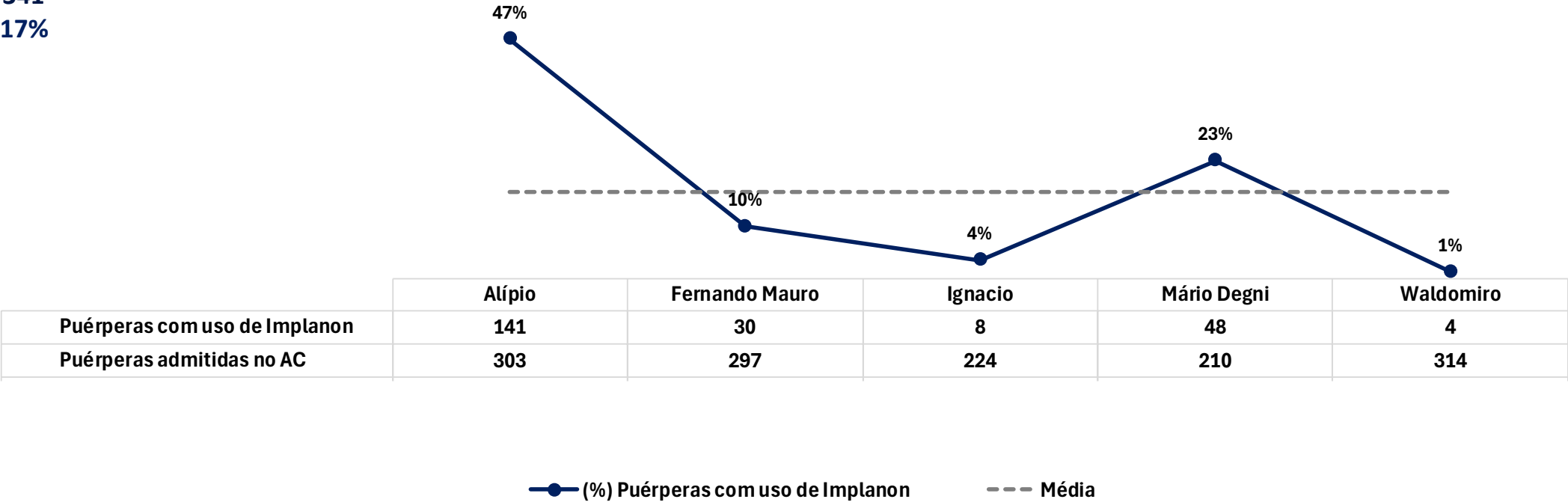


No período analisado, foram realizadas 36 inserções de dispositivos intrauterinos (DIU), correspondendo a 2,67% do total de partos. A distribuição entre as unidades demonstra concentração dos procedimentos no Hospital Ignácio Proença de Gouveia, que apresentou a maior taxa de inserção (6,7%), seguido pelo Hospital Fernando Mauro, com 3,0%.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Junho de 2026

N = 1.348
n = 341
 $\bar{X}$ = 17%

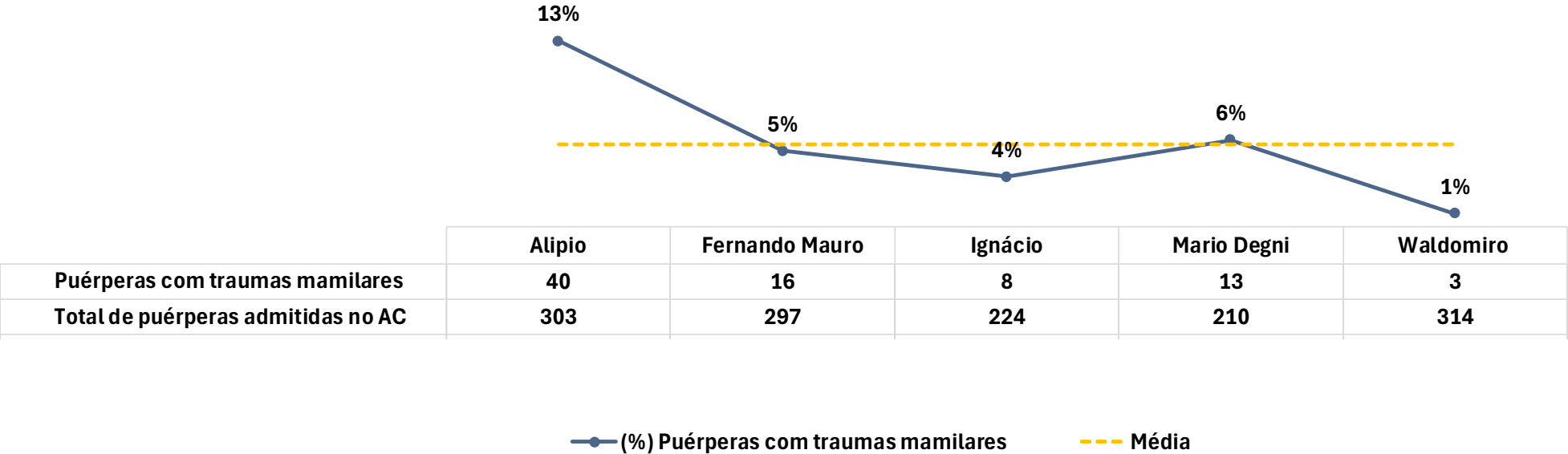


Foram inseridos 17% (n=231) de implantes subdérmicos no período analisado, 4% maior comparado aos meses anteriores, com destaque para o hospital Alípio Correia Neto (47%) e Mario Degni (23%). Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial. Ressaltamos que o SUS foca na inserção do implante subdérmico em mulheres vulneráveis, adolescentes (15-19 anos), pacientes HIV e outras causas com contraindicação a uso de outros métodos.

Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Junho de 2026

N = 1.348
n = 80
 $\bar{X}$ = 6%



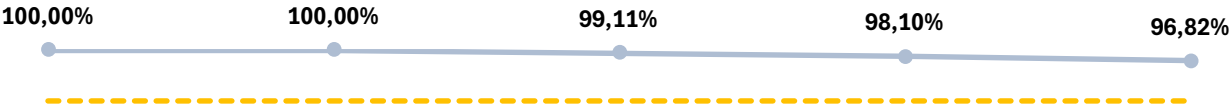
Apesar do aumento na identificação dos traumas mamilares no hospital Alípio Correia Neto, houve uma queda significativa na identificação de traumas mamilares nos demais hospitais. Não existe na literatura um percentual ideal, porém observa-se uma média de prevalência de traumas mamilares aproximadamente 55,5%, sendo as escoriações a mais frequente, causada pela pega incorreta. Comparado ao mês anterior o Mario Degni e o Ignácio apresentaram aumento de 2% na identificação dos traumas mamilares.

Como plano de ação será aplicado uma capacitação para as supervisoras do alojamento conjunto, em fase de agendamento de data para a capacitação. Referência: Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N =1.348
n = 1.332
 $\bar{X}$ = 98,81%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	303	297	222	206	304
Puérperas admitidas no AC	303	297	224	210	314

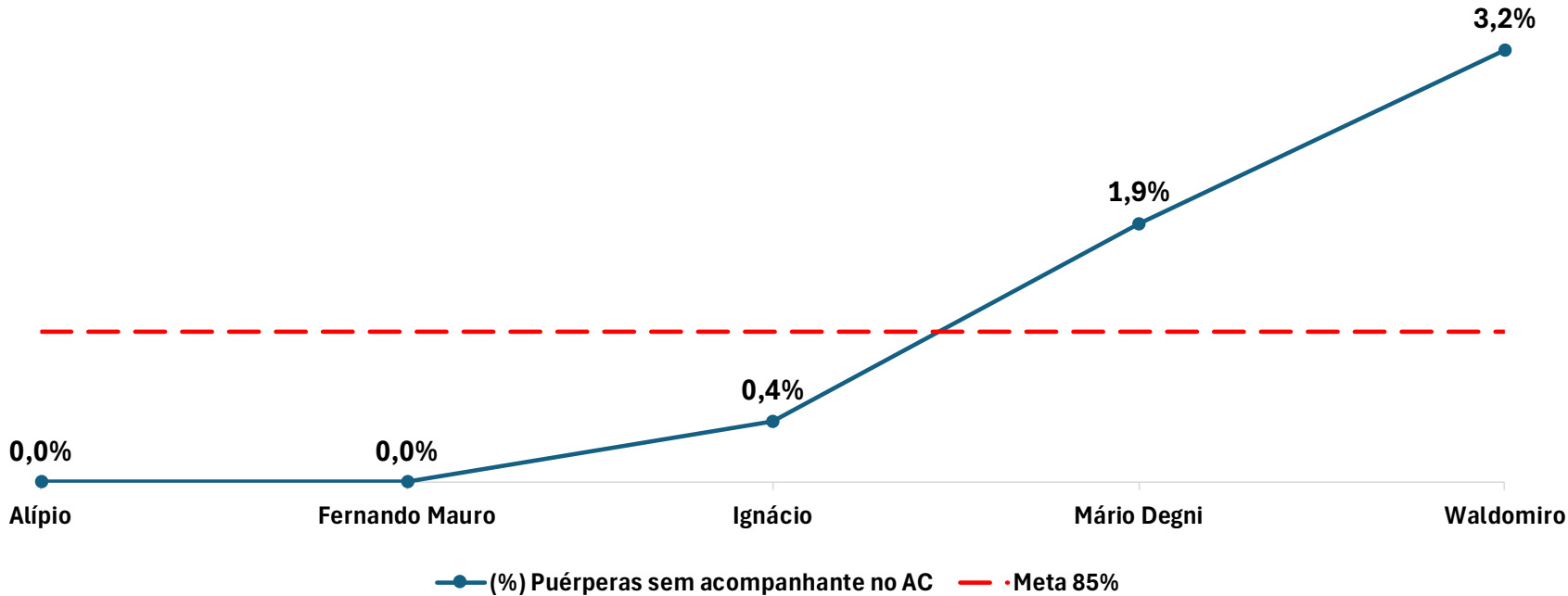
—●— (%) Puérperas com acompanhante no AC - - - - Meta 85%

Identificamos 98,8% de acompanhantes presentes no alojamento conjunto, conforme determina a Lei Federal nº 11.108/2005 .
*A Lei Federal nº 11.108/2005 ("Lei do Acompanhante") garante a gestantes o direito a um acompanhante de livre escolha durante todo o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (10 dias após o parto).

Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas para ausência de acompanhante

Junho de 2026

N = 1.348
n = 15
 $\bar{X}$ = 1,1%

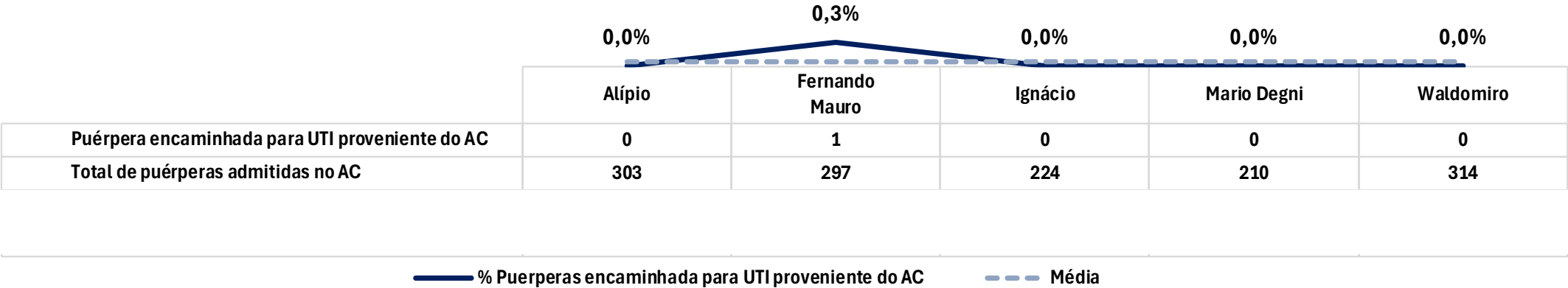


Foram identificadas 15 casos de ausência de acompanhantes no alojamento conjunto, entre os motivos identificados para a não permanência destacaram-se 67% indisponibilidade por compromissos de trabalho, 13% cada devido: dificuldade em encontrar pessoas para cuidar dos filhos menores e ausência de rede de apoio. Os Hospitais Alípio Correia Neto e Fernando Mauro se destacaram pela presença de 100% dos acompanhantes em alojamento conjunto e as maiores taxas de acompanhantes ausentes foi observada no hospital Waldomiro de Paula (n=10) 3,2%

Puérpera Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N = 1.348
n = 1
 $\bar{X}$ = 0,3%

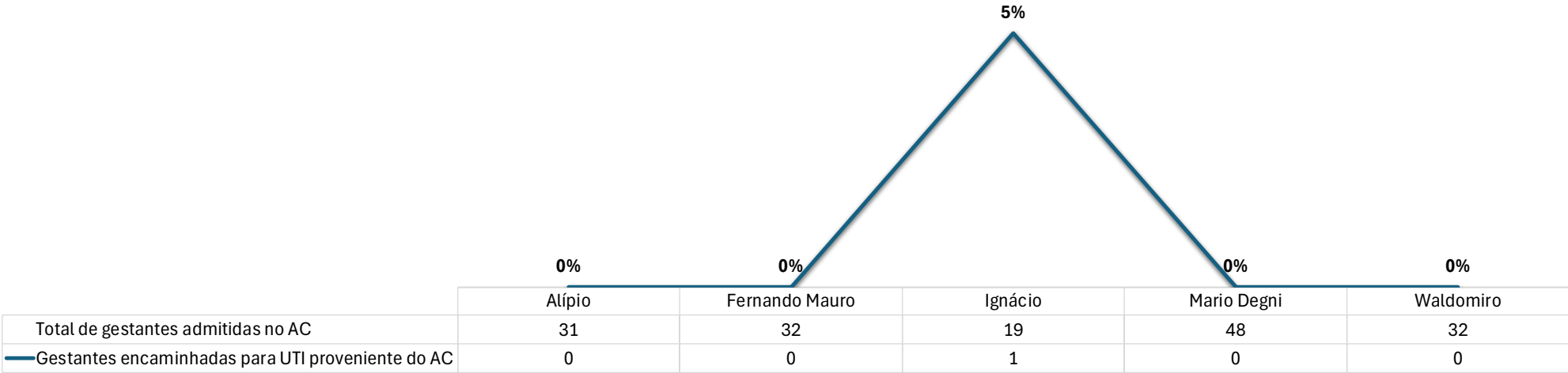


Houve 01 puérpera encaminhada à UTI no hospital Fernando Mauro por crises convulsivas, permanecendo na UTI por três dias e saindo de alta hospitalar após.

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N = 162
n = 1
 $\bar{X}$ = 1%



Houve 01 gestante encaminhada à UTI no hospital Ignácio Proença de Gouveia por pneumonia, permanecendo na UTI por um dia e saindo de alta hospitalar após 5 dias.

Paciente Ginecológica Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

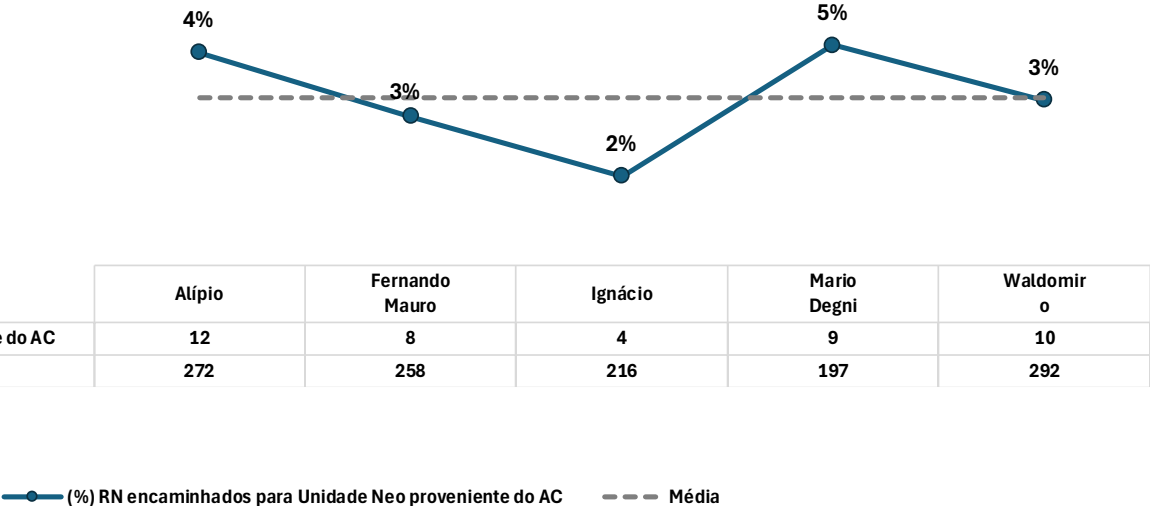
Junho de 2026

Durante o período analisado, não houve registro de Paciente Ginecológica, encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Junho de 2026

N = 1.235
n = 43
 $\bar{X}$ = 3%



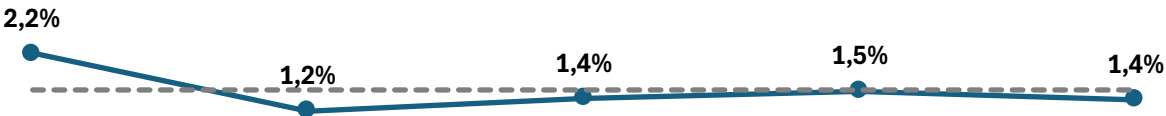
Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Hipoglicemia	5	0,4%
Tratamento para Sífilis	14	1,1%
Risco Social	1	0,1%
Perda de Peso ponderal	1	0,1%
Doença Hemorrágica	1	0,1%
Tratamento com Fototerapia	10	0,8%
Herpes Zoster	1	0,1%
Desconforto Respiratório	4	0,3%
Caso Social	1	0,1%
Cardiopatía	1	0,1%
Sopro cardíaco e fototerapia	1	0,1%
Cianose	2	0,2%
Alteração neurológica	1	0,1%
Total	43	100

Entre os 1.235 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 43 foram encaminhados à UTI Neonatal, correspondendo a 3% das internações. A principal causa foi **Tratamento de Sífilis** 1,1% (n=14) seguida de Fototerapia 0,8% (n=10). Os Hospitais Mário Degni e Alípio Correia Neto concentram o maior número de encaminhamentos, totalizando 43 recém-nascidos. Comparado ao mês anterior houve uma diminuição de 12 casos de RNs encaminhados à unidade neonatal.

RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N = 1.235
n = 19
 $\bar{X}$ = 1,5%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n)	6	3	3	3	4
Nascidos Vivos	272	258	216	197	292

● (%) RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n) --- Média

A taxa de 1,5% de recém-nascidos transferidos da unidade neonatal para o alojamento conjunto demonstra a efetividade das ações voltadas à recuperação e reintegração do binômio mãe-bebê após necessidades assistenciais no período neonatal. Comparado ao mês anterior houve aumento de 0,8% neste indicador. O retorno desses recém-nascidos ao alojamento conjunto, tão logo suas condições clínicas permitam, reforça as práticas de cuidado centrado na família e contribui para o fortalecimento do Passo 7 da IHAC, favorecendo o vínculo materno, a amamentação e a participação dos pais nos cuidados ao recém-nascido.

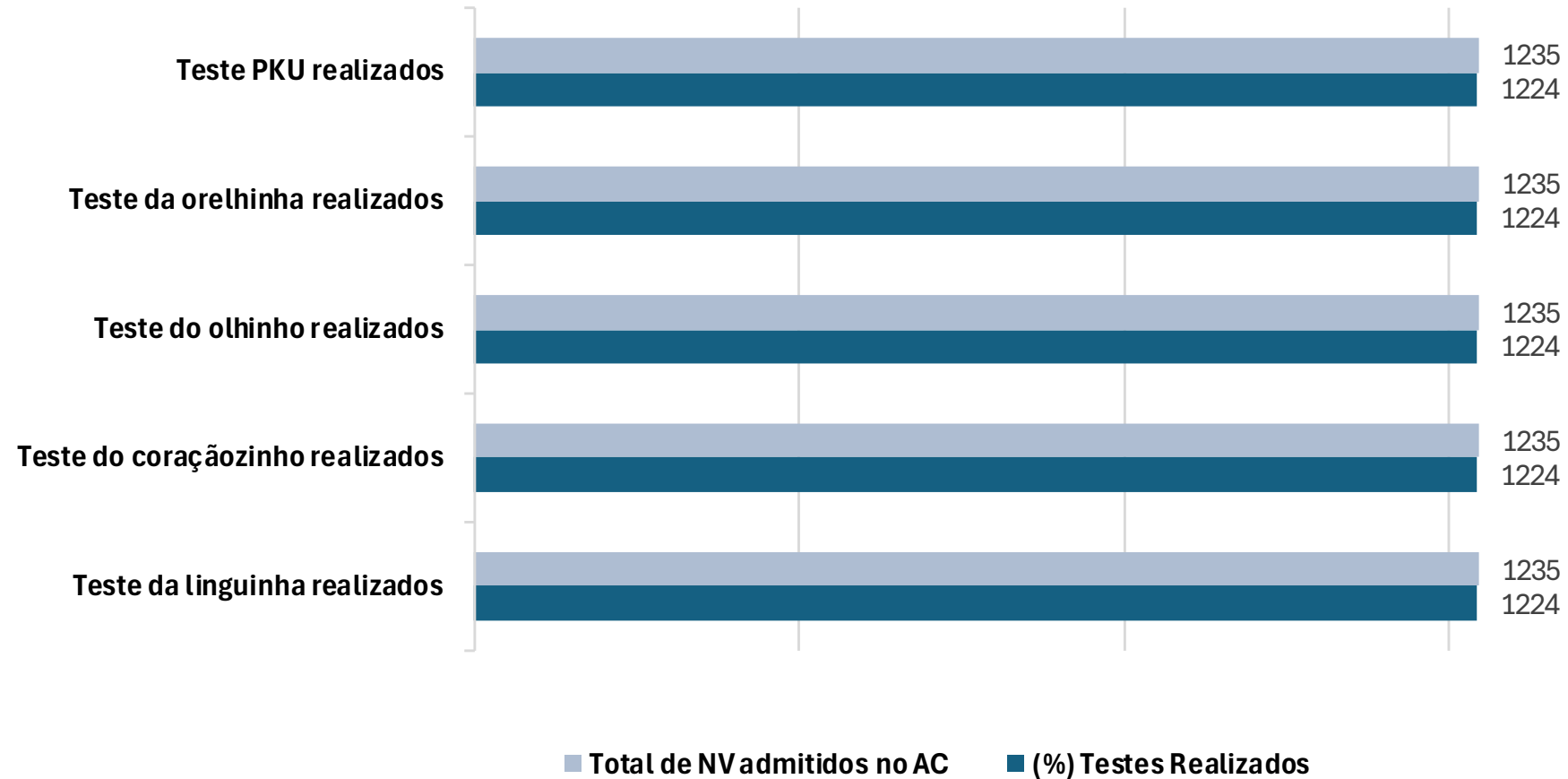
Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Junho de 2026

N = 1.235

n = 1.224

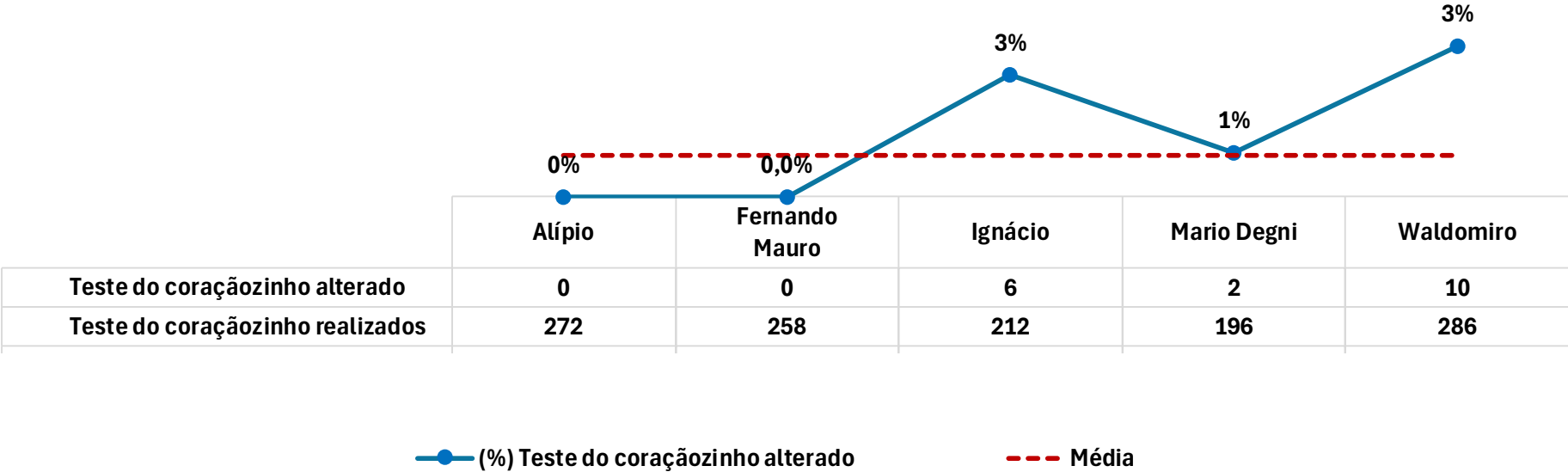
$\bar{X}$ = 99,5%



Teste do Coração Alterado RN

Junho de 2026

N = 1.224
n = 18
 $\bar{X}$ = 1%

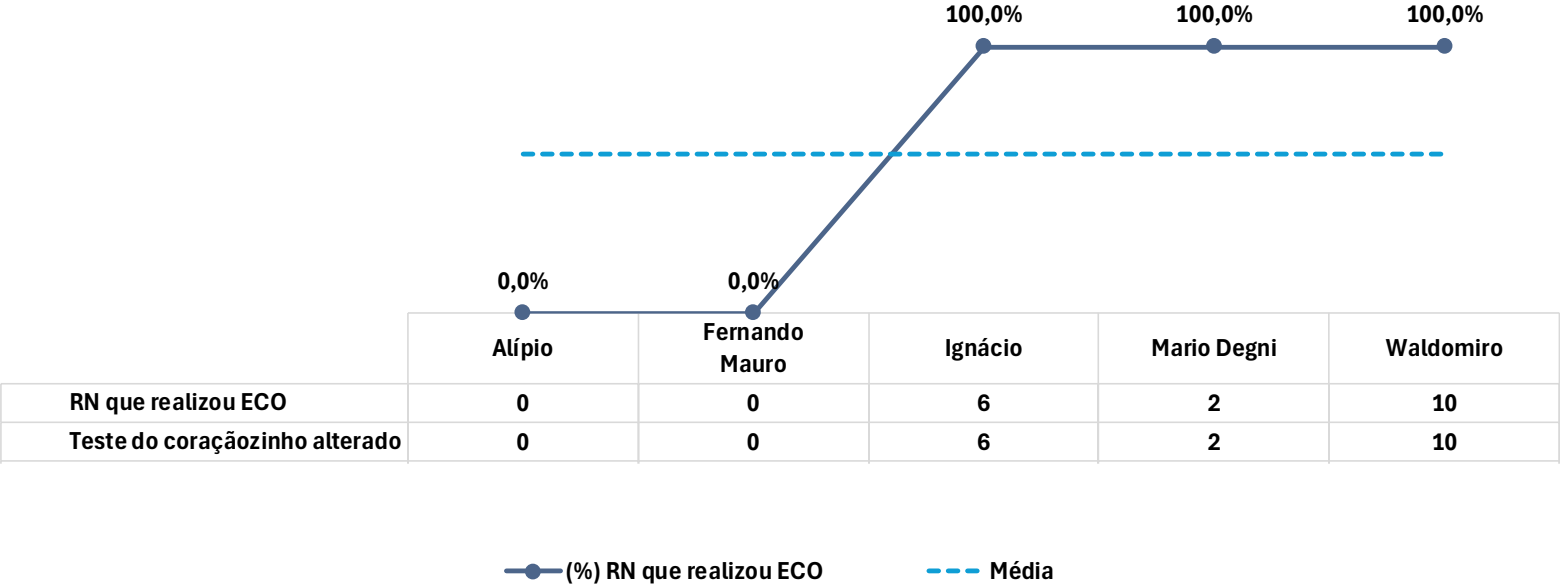


No alojamento conjunto, foram realizados 1.224 testes do coraçãozinho, com 18 resultados alterados, o que representa 1% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênitas críticas. Os Hospitais Waldomiro de Paula e Ignácio Proença concentraram o maior número de alterações, registrando 16 casos no total, correspondentes a aproximadamente 3% dos testes realizados em cada unidades.

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho alterado e que Realizam ECO

Junho de 2026

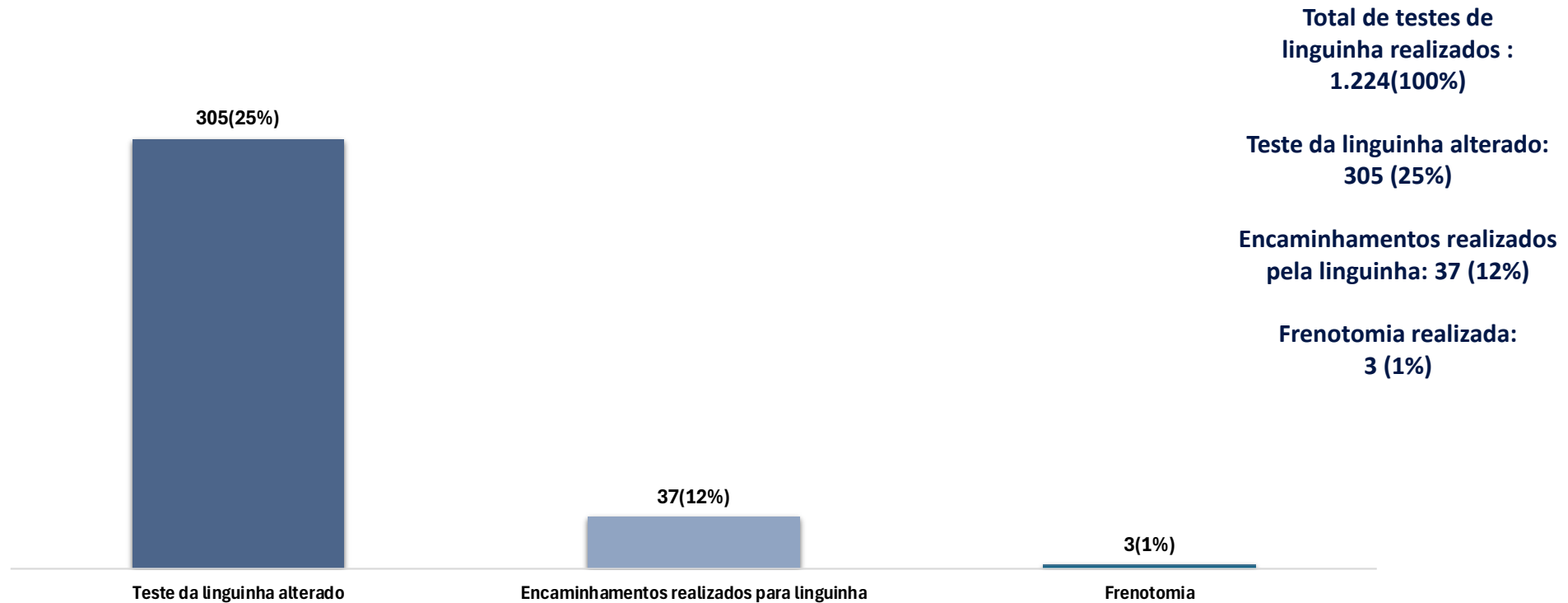
N = 18
n = 18
 $\bar{X}$ = 100%



Dos 100% (n=18) dos testes do coraçãozinho alterado realizaram ecocardiograma. Os Hospitais Mario Degni e Waldomiro de Paula apresentaram cobertura de 100% na realização de ECO. O Alípio e Fernando Mauro não houveram casos de testes alterados. Os RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa. Comparado ao mês anterior houve aumento de 8% neste indicador.

Teste Linguinha

Junho de 2026



Foram realizados 1.224 testes da linguinha, destes 25% (n=305) vieram com resultado alterado, dos testes alterados 12% (n=37) foram encaminhados para UBS e 1% (n=3) foram realizados frenotomia.

Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas ≥ 28 semanas, Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N = 113
n = 110
 $\bar{X}$ = 97%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas >28 semanas internadas que receberam internações do IHAC	23	16	16	34	21
Número de gestantes >28 semanas internadas	23	19	16	34	21

Comparativo
Histórico: Média de 2026

74%

● () Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC
- - Meta 85%

O Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 110 das 113 gestantes patológicas acima de 28 semanas internadas foram orientadas, resultando em 97% de orientações. Um ponto de atenção esta no hospital Fernando Mauro necessitando vigilância neste passo. Os demais hospitais estão acima da meta estabelecida pela OMS (85%), apresentando boas práticas e desempenho nas orientações, cumprindo os requisitos do passo 3. Comparado ao mês anterior houve aumento de 2% neste indicador com empenho do Mario Degni

Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto

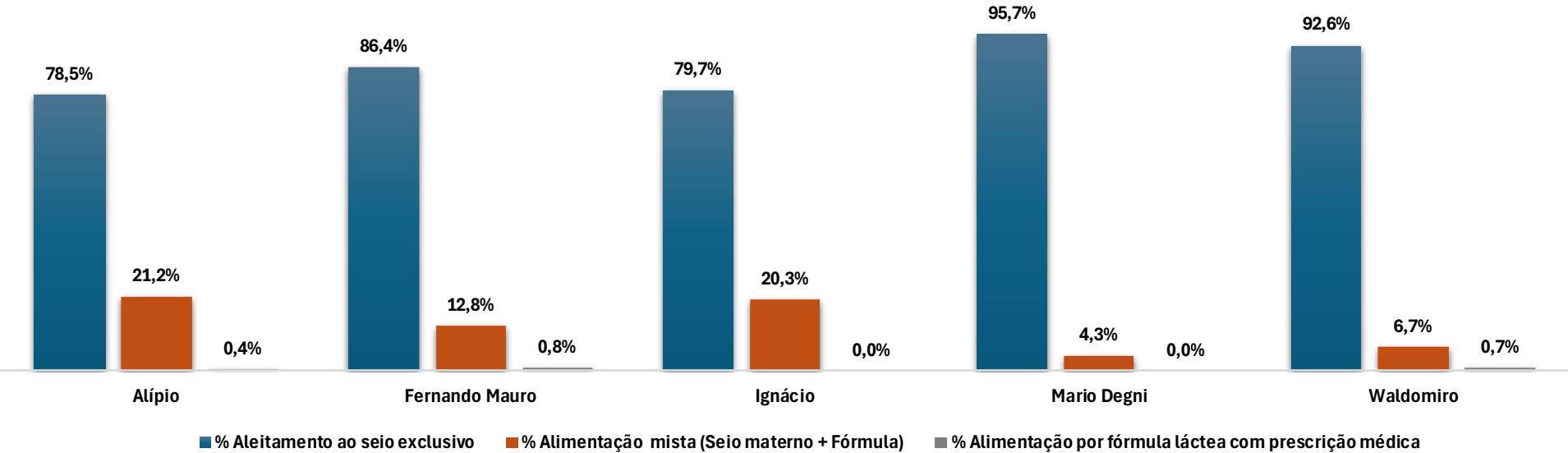
Junho de 2026

N = 1.192

Aleitamento exclusivo = 1.030
(86,4%)

Alimentação mista = 157 (13,2%)

Alimentação por fórmula = 5 (0,4%)



Comparativo
Histórico: Média
de 2026

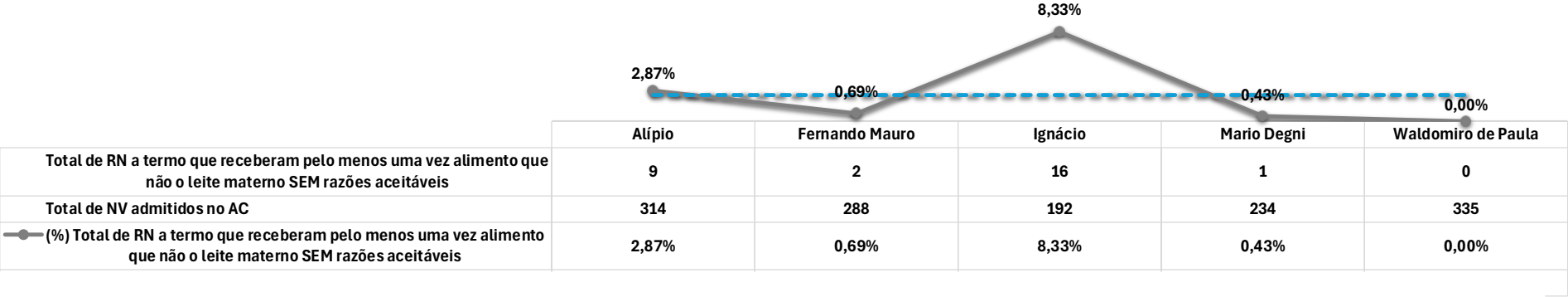
87%

Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O Hospital Mario Degni apresentou o maior índice de aleitamento materno exclusivo e consequentemente menor índice de uso de fórmula láctea. O Alípio Correia Neto e o Ignácio Proença de Gouveia apresentaram indicador abaixo do ideal preconizado pela OMS (85%) e consequentemente foi a unidade que mais fez uso de fórmula láctea, sugerindo um estudo das justificativas de uso de fórmula láctea na unidade. Comparado ao mês anterior, houve um aumento no uso de fórmulas lácteas de 4,2% com ênfase ao hospitais ACN (8%), FM (3,8%), Ignácio (5%).

Passo 06 IHAC – Uso de Fórmula no Alojamento Conjunto
SEM razões aceitáveis

Junho de 2026

N = 1.235
n = 32
 $\bar{X}$ = 3%



Motivo	%
Perda de Peso	41%
Fototerapia	19%
Pouco Colostro	13%
Usuária de Maconha	6%
Dificuldade na Pega	3%
Prematuridade	3%
Policetemia	3%
Anquiloglossia	3%
Mamilo invertido e escoriação	3%
RN fez uso na Neo	3%
RN sonolento, mãe sem manejo	3%

Comparativo

Histórico: Média de 2026

2%

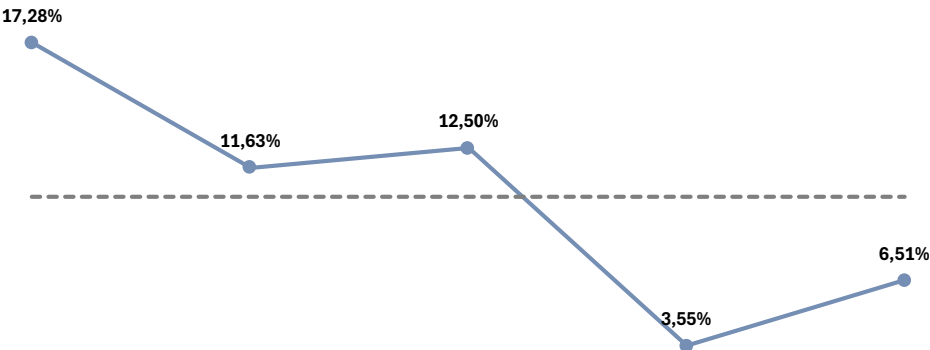
(%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 41% de perda de peso ponderal, Houve um aumento do peso ponderal de 20% comparado ao ultimo trimestre, enquanto que uso de fórmula por fototerapia e baixa produção de colostro apresentaram queda de 6 a 8% comparado ao mês anterior. Identificamos que houve redução do uso de fórmula por dificuldade de sucção, fortalecendo o manejo ao aleitamento materno. Conforme apontado na análise anterior o hospital Ignácio Proença de Gouveia utilizou 7,4% de fórmulas sem razão estabelecida pela OMS, necessitando de acompanhamento com relação ao uso de fórmulas láctea, sugerimos um estudo através do impresso de auditoria para uso de formula.

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto
POR razões aceitáveis

Junho de 2026

N = 1.235
n = 130
 $\bar{X}$ = 11%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	47	30	27	7	19
Total de NV admitidos no AC	272	258	216	197	292

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	3	2%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	3	2%
Causa Materna: Relactação	4	3%
Causa Materna: Solicitação Materna	30	23%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	8	6%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	0	0%
35mg/dL após as primeiras 4h de vida	13	10%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	66	51%
RN portador de doenças metabólicas raras	0	0%
Mãe usuária de drogas endovenosas	2	2%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	1	1%
Outras causas do RN	0	0%
Total	130	

Comparativo
Histórico:
Média de 2026

10%

—●— (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis
--- Média

A análise aponta que, a maior causa de uso de fórmula durante este período foi por Glicemia capilar abaixo de 45md/dl após 06 horas de vida (n=66) 51%, seguida de Solicitação Materna (n=30) 23%. Segundo a OMS, recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o Alípio Correia Neto, Ignácio Proença de Gouveia e Fernando. O Hospital com destaque em redução de uso de fórmula esta no Mario Degni.

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

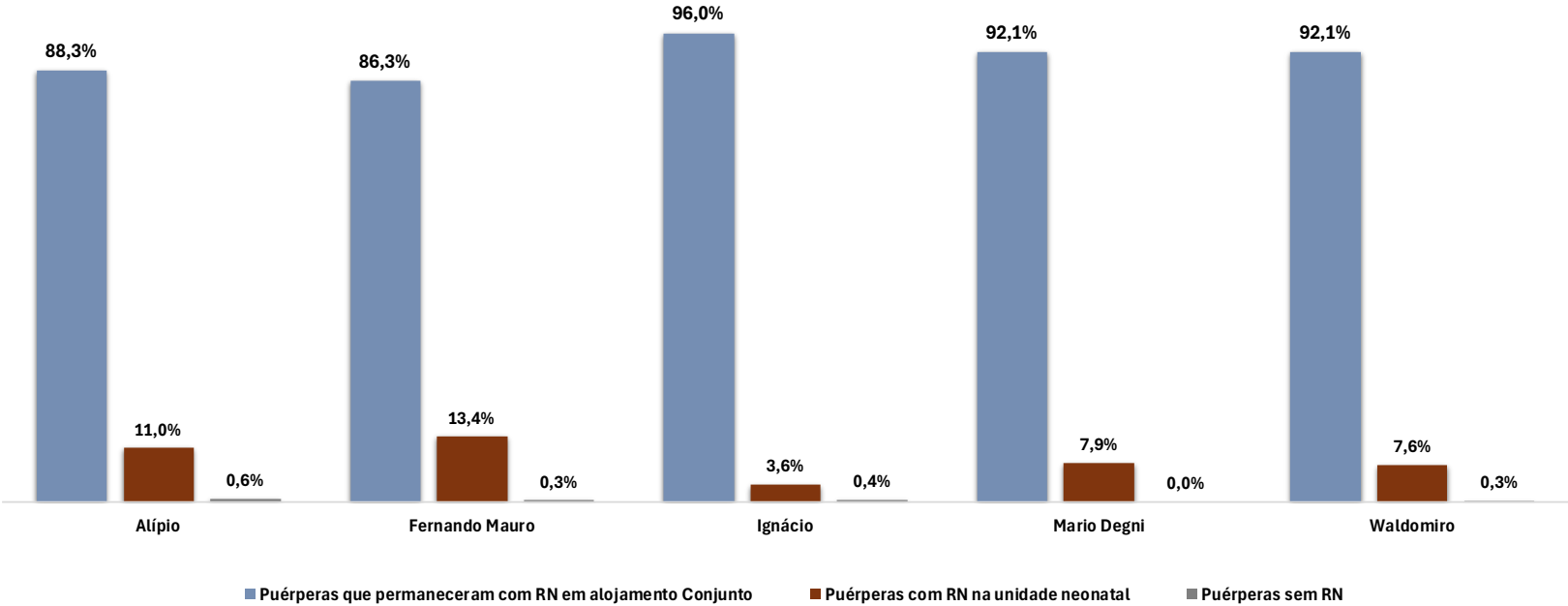
Junho de 2026

N =1.363

Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 1.235 (90,6%)
Puérperas com RN na unidade Neonatal = 123 (9,0%)
Puérpera sem RN = 5 (0,4%)

Comparativo Histórico:
Média de 2026

90%



Todos os hospitais ficaram acima da meta estabelecida pela OMS, referente a presença de binômios em alojamento conjunto. Os hospitais Fernando Mauro e Alípio Correia Neto apresentam maiores casos de RN's encaminhados a UTI Neonatal, após o nascimento. O cumprimento do **Passo 07** da IHAC Fortalece o Alojamento Conjunto para aumentar o vínculo e suporte a mãe-bebê, fortalece a família nos cuidados com o bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares, desmame precoce e mortalidade infantil.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N = 1.235
n = 1.164
 $\bar{X}$ = 94%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	256	241	200	186	281
Total de NV admitidos no AC	272	258	216	197	292

Comparativo Histórico: Média de 2026

90%

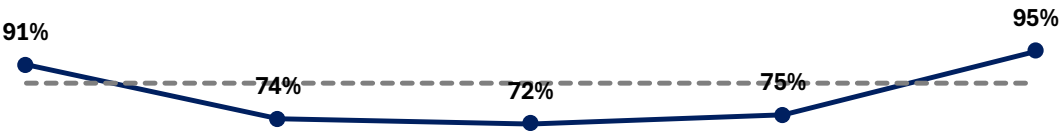
—●— (%) RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo
--- Meta 85%

A taxa de alta em aleitamento materno exclusivo (AME) no alojamento conjunto alcançou 94%, 2% maior comparado ao mês anterior, indicando um desempenho favorável e alinhado às metas recomendadas para a promoção do aleitamento materno. Este indicador esta fortemente correlacionado à identificação e manejo dos traumas mamilares. Todos os hospitais apresentaram taxas similares no desenvolvimento deste indicador, estando acima da meta preconizada pela OMS (85%)

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Junho de 2026

N = 162
n = 134
 $\bar{X}$ = 83%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	56	34	43	8	22
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	51	25	31	6	21

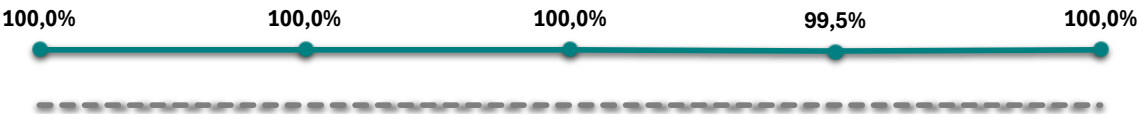
● %) Total de RNs saíram de alta hospitalar em Aleitamento Materno Exclusivo após uso de fórmula láctea pelo menos uma vez - - - Meta 85%

Apesar de 14% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 83% (n=134) receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo, com destaque para os hospitais Waldomiro e Alípio, o que demonstra um bom índice de recuperação e promoção do aleitamento, mesmo diante de eventuais intercorrências. Houve um aumento de 13% deste indicador comparado ao mês anterior. Com maior empenho nos hospitais Alípio Correia Neto (4%), Fernando Mauro (33%), Ignácio (15%), Mario Degni (39%), Waldomiro de Paula (10%)

Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Junho de 2026

N = 1.235
n = 1.234
 $\bar{X}$ = 99,9%



	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI	WALDOMIRO DE PAULA
Total de NV admitidos no AC	272	258	216	197	292
RNs que não fizeram uso de bicos artificiais	272	258	216	196	292

● %
--- Meta 85%

Comparativo
Histórico: Média de
2026

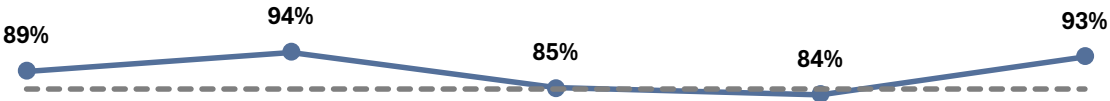
100%

Houve 01 caso de uso de bicos artificiais no período, no hospital Mario Degni prescrito por infecção fúngica. A prescrição de bicos artificiais como conduta para infecção fúngica durante a amamentação não é recomendada pelas diretrizes atuais, pois não contribui para o tratamento da candidíase e pode interferir no estabelecimento e na manutenção do aleitamento materno. Nesses casos, a conduta deve priorizar o tratamento adequado da mãe e do recém-nascido, associado ao manejo clínico da amamentação.

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Junho de 2026

N = 1.522
n = 1.359
 $\bar{X}$ = 89%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	305	300	223	213	318
Total de puérperas de alta no período	342	320	262	255	343

Comparativo
Histórico: Média de
2026

90%

—●— (%) Número de puérperas que participaram de grupos de alta - - - Meta 85%

A participação de 89% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é considerado muito positivo, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio. Com maior destaque para os hospitais Fernando Mauro (94%) e Waldomiro de Paula (93%) de puérperas orientadas.

Indicadores Quantitativos

Junho de 2026

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	99%	98%	100%	99%	99%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	9%	10%	7%	18%	9%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	5,3%	0,0%	0,0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	4%	3%	2%	5%	3%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	100%	100%	98%	99%	98%
%Teste do coração alterado RN	0%	0%	3%	1%	3%
%Laqueaduras pós parto realizadas	14%	16%	6%	10%	22%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	2%	3%	7%	2%	1%
%Puérperas com implante intradérmico	47%	10%	4%	23%	1%

Indicadores Qualitativos

Junho de 2026

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	13%	5%	4%	6%	1%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100%	100%	99%	98%	97%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	94%	93%	93%	94%	96%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	84%	100%	100%	100%
%Laqueaduras canceladas	0%	0%	1%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	89%	94%	85%	84%	93%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	17%	12%	13%	4%	7%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	88%	86%	96%	92%	92%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	75%	84%	78%	91%	89%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	100%	100%	99%	100%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	3%	2%	7%	1%	1%



CEJAM